

AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE A ASMA EM SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

EVALUATION OF KNOWLEDGE ABOUT ASTHMA IN TECHNICAL-ADMINISTRATIVE PUBLIC WORKERS OF A PUBLIC UNIVERSITY

EVALUACIÓN DEL CONOCIMIENTO SOBRE EL ASMA EN SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UNA UNIVERSIDAD PÚBLICA

Ana Paula Rocha Mendes da Cruz¹

Deyse Mocelin²

Bianca de Matos Magalhães³

Ana Carla Carvalho Coelho⁴

Carolina de Souza-Machado⁵

Como citar este artigo: Cruz APRM, Mocelin D, Magalhães BM, Coelho ACC, Souza-Machado C. Avaliação do conhecimento sobre a asma em servidores técnico-administrativos de uma universidade pública. Rev baiana enferm. 2023;37:e52443.

Objetivo: estimar o nível de conhecimento sobre asma de servidores técnico-administrativos do curso de graduação e pós-graduação em Enfermagem de uma universidade pública em Salvador, Bahia. **Método:** estudo transversal, realizado com 18 servidores técnico-administrativos de uma universidade pública. A coleta de dados foi realizada mediante envio de e-mail com *links* do formulário no Google Forms, entre janeiro e maio de 2021. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva com uso do *software* SPSS, 28.0. Resultados: encontrou-se predominância do sexo feminino 77,8% (n=14), média de idade 42,11±10,98 anos. Verificou-se que 55,6% (n=10) da amostra apresentou conhecimento insatisfatório sobre asma na análise por domínio e pela média de acertos (X±DP=22,6±7,5 acertos). O tratamento da asma foi a temática mais desconhecida pela amostra (X±DP=2,77±1,73 acertos). Conclusão: o nível de conhecimento sobre asma dos servidores técnico-administrativos foi insatisfatório na maioria da amostra investigada.

Descritores: Asma. Conhecimento. Pessoal Administrativo. Universidades. Educação em Saúde.

Objective: to estimate the level of knowledge about asthma of technical-administrative public workers of graduate and postgraduate nursing courses of a public university in Salvador, Bahia. *Method:* cross-sectional study, conducted with 18 technical-administrative public workers of a public university. Data collection was performed by sending an email with links to the form in Google Forms, between January and May 2021. Data were analyzed using descriptive

Autora correspondente: Bianca de Matos Magalhães, mattosmbia@gmail.com

¹ Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3971-4097>.

² Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4822-1705>.

³ Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-6120-6446>.

⁴ Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1792-1319>.

⁵ Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-7328-9608>.

statistics using SPSS software, 28.0. Results: predominance of women, 77.8% (n=14), mean age 42.11±10.98 years. 55.6% (n=10) of the sample presented unsatisfactory knowledge about asthma in the analysis by domain and by the average of correct answers (X±SD=22.6±7.5 correct answers). Asthma treatment was the most unknown theme in the sample (X±SD=2.77±1.73 correct answers). Conclusion: the level of knowledge about asthma of technical-administrative workers was unsatisfactory in the majority of the sample investigated.

Descriptors: Asthma. Knowledge. Administrative Personnel. Universities. Health Education.

Objetivo: estimar el nivel de conocimiento sobre asma de servidores técnico-administrativos del curso de graduación y posgrado en Enfermería de una universidad pública en Salvador, Babía. Método: estudio transversal, realizado con 18 servidores técnico-administrativos de una universidad pública. La recopilación de datos se realizó mediante el envío de correos electrónicos con links del formulario en Google Forms, entre enero y mayo de 2021. Los datos fueron analizados por medio de la estadística descriptiva con uso del software SPSS, 28.0. Resultados: se encontró predominancia del sexo femenino 77,8% (n=14), media de edad 42,11±10,98 años. Se verificó que 55,6% (n=10) de la muestra presentó conocimiento insatisfactorio sobre asma en el análisis por dominio y por la media de aciertos (X±DE=22,6±7,5 aciertos). El tratamiento del asma fue la temática más desconocida por la muestra (X±DE=2,77±1,73 aciertos). Conclusión: el nivel de conocimiento sobre asma de los servidores técnico-administrativos fue insatisfactorio en la mayoría de la muestra investigada.

Descriptores: Asma. Conocimiento. Personal Administrativo. Universidades. Educación en Salud.

Introdução

A asma é uma doença respiratória crônica, heterogênea e multifacetada, que chega a atingir cerca de 1% a 18% da população a depender da região do mundo⁽¹⁻²⁾. São cerca de 330 milhões de pessoas com asma no mundo, dentre estas, aproximadamente, 20 milhões são brasileiras⁽³⁻⁵⁾. Estima-se cerca de 250.000 mortes por ano relacionadas à asma em todo o planeta⁽⁶⁾.

Potencialmente grave, a asma é caracterizada por hiper-responsividade brônquica e inflamação crônica das vias aéreas inferiores, ocasionando uma limitação variável do fluxo aéreo⁽¹⁾. Pode estar relacionada com a herança genética do indivíduo e interações ambientais⁽¹⁾.

Paralelamente, apesar da sua gravidade, heterogeneidade e elevada prevalência em nosso país, a asma ainda é uma doença subdiagnosticada⁽⁷⁾, o que pode levar a um tratamento inadequado. Este fato pode ocasionar impactos sociais e econômicos negativos, que podem ser danosos e irreversíveis para o paciente, sua família e para sua rede⁽⁵⁾.

A asma é uma doença onerosa para toda a sociedade, gerando um alto consumo de capital financeiro, principalmente quando a doença não está controlada^(1-2,8). Uma rotina de exacerbações pode acarretar insônia, fadiga diurna, isolamento

social, além de promover absenteísmo ao trabalho e baixa produtividade laboral, podendo levar à perda de qualidade de vida^(5,8-9).

Exacerbações da asma podem ser prevenidas com um manejo adequado da doença; um conhecimento satisfatório pode auxiliar nesse contexto, melhorando a qualidade de vida de uma pessoa com asma⁽¹⁾. Estudos prévios sobre a asma constataram que considerável parcela dessa população, bem como sua rede, não possui acesso a informações adequadas sobre a doença, desconhecendo conceitos básicos que podem impactar no manejo da doença^(5,10-11). Portanto, é fundamental melhorar o nível de conhecimento sobre a doença para melhor gestão da comorbidade^(1,10).

Sendo a asma uma doença passível de controle, o adequado conhecimento sobre conceito, fatores desencadeadores e tratamento podem contribuir para melhor manejo da doença. Assim, é pertinente que toda a sociedade conheça sobre a asma e que sejam realizadas ações educativas voltadas para a conscientização sobre a doença⁽¹⁰⁾. O propósito da educação em saúde, no que concerne ao conhecimento sobre asma, é ampliar o controle da doença e diminuir o alto índice de morbidade e subdiagnósticos, tendo

como consequência significativa melhora na qualidade de vida das pessoas^(1,7,10).

Nesta perspectiva, é importante avaliar o conhecimento sobre a asma nas diversas populações, a fim de que se possa identificar quais as necessidades de conhecimento, bem como a melhor maneira de proporcionar uma educação em saúde mais eficaz para toda a comunidade, possibilitando assim uma melhora na qualidade de vida e melhor enfrentamento à doença⁽¹²⁾.

Posto isto, destacam-se as Universidades Públicas como espaços de construção e geração de conhecimento. Tratam-se de espaços frutíferos para ações de educação em saúde, dado que unem ensino, pesquisa e extensão⁽¹³⁾, pilares necessários para a produção de conhecimento para a sociedade⁽¹⁴⁾. Não obstante, no que se refere à asma, observa-se que os estudos realizados com a comunidade universitária são, em sua maioria, direcionados aos docentes e estudantes.

Em uma busca realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores Asma AND Pessoal Administrativo, não foram encontrados estudos relacionados ao público-alvo deste estudo, sendo o corpo técnico-administrativo, em vista disso, preterido destas ações.

Trata-se, portanto, de um público-alvo necessário para o adequado funcionamento institucional e, conseqüentemente, para a ciência e a população em geral. Nesse sentido, o corpo técnico-administrativo de instituições acadêmicas deve ser incluído em estudos que avaliem condições crônicas, como asma, independente do diagnóstico prévio⁽¹²⁾.

O objetivo desse estudo foi estimar o nível de conhecimento sobre asma dos servidores técnico-administrativos de um curso de graduação e pós-graduação em Enfermagem de uma universidade pública em Salvador, Bahia.

Método

Trata-se de um estudo do tipo transversal que faz parte de um projeto matriz intitulado: *Diagnóstico, subdiagnóstico e conhecimento sobre a asma em uma comunidade Universitária Pública em Salvador-Bahia*. A pesquisa foi

realizada em uma Escola de Enfermagem de uma universidade pública em Salvador, Bahia. A população do estudo foi composta por 25 servidores técnico-administrativos que se subdividem em diversos setores da referida unidade universitária.

A amostra por conveniência foi coletada de janeiro a maio de 2021. Sendo assim, participaram deste estudo, 18 servidores técnico-administrativos que atenderam aos critérios de inclusão: trabalhar na Escola de Enfermagem de uma universidade pública em Salvador, maiores de 18 anos, ambos os sexos e que aceitaram participar da pesquisa. O critério de exclusão consistiu em deixar de preencher um dos questionários.

A coleta de dados foi realizada de forma remota, com o uso da plataforma *Google Forms*, por meio de três formulários: um questionário com 38 questões, para obter dados sociodemográficos, história clínica, histórico familiar e relato do diagnóstico de asma; um questionário baseado nos critérios da Global Initiative for Asthma (GINA), adaptado do projeto teleasma do grupo de pesquisa ATIVAR, para identificação dos sinais e sintomas sugestivos de asma na amostra por meio das questões *Alguma vez na vida você teve sibilos (chiado no peito)?* e *Nos últimos 12 meses você teve sibilos (chiado no peito)?*; e um questionário validado⁽¹⁴⁾ e adaptado pelos autores, com 36 questões, para avaliação do conhecimento sobre asma.

Para avaliação do conhecimento, as questões⁽¹⁵⁾ foram agrupadas no formato de domínios para melhor compreensão das temáticas mais conhecidas ou desconhecidas pela amostra em estudo, a saber: DOM1 – Conceito (4 questões); DOM2 – Mitos (6 questões); DOM3 – Fisiopatologia (4 questões); DOM4 – Tratamento (7 questões); DOM5 – Fatores desencadeantes (11 questões); e DOM6 – Manejo da asma (4 questões).

As variáveis do estudo se referem aos aspectos sociodemográficos (sexo, idade, cor da pele autodeclarada, escolaridade); história clínica (histórico familiar de asma, sibilos no último ano, relato do diagnóstico de asma e sintomas sugestivos da doença); conhecimento geral e por domínio sobre asma.

Após a autorização da direção da Escola de Enfermagem da Unidade Universitária, foi realizada uma reunião virtual com todos os participantes do estudo e foram enviados os *links* para o endereço eletrônico de cada servidor, após autorização prévia. O propósito da reunião era orientar quanto aos objetivos da pesquisa e explicar as adaptações ao ambiente virtual devido à pandemia. Após a reunião virtual, foram enviados para o endereço eletrônico de cada servidor técnico-administrativo, um email personalizado contendo *links* dos questionários e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser respondido na plataforma *Google Forms*. Estes formulários tinham a possibilidade de serem acessados por meio do uso de computador, tablet ou celular. Em seguida ao aceite do participante no TCLE, foi realizada a coleta de dados.

Durante o período de coleta de dados foram enviadas mensagens pelo aplicativo *WhatsApp* e por e-mail, com o intuito de: informar sobre os prazos para responder os questionários; ressaltar a importância de responder a pesquisa; agradecer pela participação no estudo; informar sobre questionários não contabilizados ou não preenchidos em sua totalidade; informar sobre a possibilidade de orientação com as pesquisadoras, para esclarecer possíveis dúvidas durante o preenchimento dos questionários. As mensagens foram personalizadas e enviadas de acordo com a demanda de cada servidor.

Todos os dados coletados dos três questionários foram alimentados em um banco de dados construído por meio do *software* estatístico IBM SPSS *Statistics* 28.0. Para a análise dos dados, adotou-se a estatística descritiva. Para variáveis categóricas, foram consideradas as frequências simples e seus percentuais e para as variáveis numéricas foram adotadas as medidas de tendência central e dispersão (média, mediana, desvio-padrão, percentis 25-75, mínimo e máximo).

Para a avaliação do conhecimento sobre asma, foram adotadas as medidas de tendência central e dispersão, expresso sob a forma de média de acertos, tanto no escore geral como por domínio. Além disso, foi adotado o ponto

de corte de 25 acertos e selecionadas duas categorias, satisfatório (>25 acertos) e insatisfatório (<25 acertos)⁽¹⁶⁾.

Para análise de associação entre as variáveis sociodemográficas e clínicas (sexo, cor da pele autodeclarada, escolaridade, histórico familiar de asma, sibilos no último ano) e o nível de conhecimento sobre a asma, adotou-se o teste Qui-quadrado e Exato de Fisher, considerando o nível de significância estatística de 5% em todas as análises e intervalo de confiança (IC) de 95%.

Seguindo os pressupostos éticos, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, visando atender às exigências da Resolução n. 466/12, do Ministério da Saúde, para todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi aprovado em novembro de 2017 com Parecer consubstanciado n. 2.371.777 e emenda submetida e aprovada sob Parecer 3.005.478, em virtude da pandemia.

Atendendo a orientação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), datada de 05 de junho de 2020, que traz instruções para pesquisa realizadas durante o período pandêmico, solicitou-se aos participantes do estudo, que, caso aceitasse participar da pesquisa, além do aceite no documento virtual, guardasse em seus arquivos uma cópia do TCLE.

Resultados

Participaram do estudo 18 servidores técnico-administrativos, sendo 14 (77,8%) do sexo feminino, com média de idade 42,11±10,9 anos. Quanto à raça/cor autodeclarada, observou-se que 8 servidores (44,4%) declararam ter cor de pele negra e 12 (66,7%) referiram ser naturais de Salvador. Referente ao nível de escolaridade da amostra estudada, 16 (88,9%) possuem ensino superior completo (Tabela 1).

Tabela 1 – Características socioeconômicas de servidores técnico-administrativos de uma Universidade Pública. Salvador, Bahia, Brasil – 2021. N=18

Caracterização socioeconômica	n (%)
Sexo biológico	
Feminino	14 (77,8%)
Masculino	4 (22,2%)
Idade (X ± DP)	42,11 ± 10,98
Cor de pele (autodeclarada)	
Parda	5 (27,8%)
Negra	8 (44,4%)
Branca	5 (27,8%)
Escolaridade	
Ensino Médio Completo	2 (11,1%)
Ensino Superior Completo	16 (88,9%)
História Clínica	
Asma	2 (11,1%)
Rinite	6 (33,3%)
Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	4 (22,2%)
Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE)	5 (27,8%)
Obesidade	2 (11,1%)
Sintomas sugestivos de asma	
Chiado	
Alguma vez na vida	6 (33,3%)
No último ano	2 (11,1%)
Falta de ar	
Alguma vez na vida	7 (38,9%)
No último ano	5 (27,8%)

Fonte: elaboração própria.

Na análise do conhecimento geral sobre asma, verificou-se que 55,6% (n=10) da amostra em estudo apresentou conhecimento insatisfatório sobre asma ($X \pm DP = 22,6 \pm 7,5$ acertos) na análise pela média de acertos. O conceito sobre asma (DOM 1) foi o domínio mais conhecido pelos participantes ($X \pm DP = 3,11 \pm 0,83$ acertos) e o tratamento (DOM 4) foi a temática mais desconhecida pela amostra em estudo, com a menor média de acertos entre os participantes ($X \pm DP = 2,77 \pm 1,73$ acertos). Estes dados encontram-se apresentados na Tabela 2.

Entre os domínios avaliados, o conceito da asma foi a temática mais conhecida pelos participantes. Neste domínio, foram abordadas questões sobre a cronicidade da doença, seu caráter inflamatório e a sua classificação como uma doença não transmissível. As questões

uma pessoa pode pegar asma de outra pessoa e a asma pode matar foram responsáveis por 94,4% de acertos cada, elevando a média do domínio.

O tratamento foi a temática mais desconhecida pela amostra em estudo, com a menor média de acertos entre os participantes ($X \pm DP = 2,77 \pm 1,73$ acertos). Neste domínio, foram abordadas questões sobre o tratamento de manutenção para controle da doença e para alívio dos sintomas. Destaca-se que nenhum participante acertou a questão *Os broncodilatadores, por exemplo, o formoterol, são os melhores remédios para controlar a asma* e apenas 11% souberem responder sobre o fato de *os xaropes, comprimidos e injeções causarem mais efeitos colaterais que as bombinhas*.

No domínio sobre mitos ($X \pm DP = 3,11 \pm 0,83$ acertos), a questão *Se você usar os remédios para*

asma por muito tempo eles perdem o efeito teve o menor índice de acertos do domínio e apenas 16,7% dos participantes acertaram essa questão. Em contrapartida, a questão *Tratamento com*

simpatia funciona para a asma obteve um alto índice de acertos, com 83,3% de acertos (Tabela 2).

Tabela 2 – Conhecimento geral e por domínio sobre asma de servidores técnico-administrativos de uma Universidade Pública. Salvador, Bahia, Brasil – 2021. N=18

Variáveis	Escore Global de acertos	
	X ± DP	Percentil [25-75]
Conhecimento geral	22,61 ± 7,53	[18-28]
Domínio 1 – Conceito (4 questões)	3,11±0,83	[3-4]
Domínio 2 – Mitos (6 questões)	3,5 ± 1,85	[1,75-5,0]
Domínio 3 – Fisiopatologia (4 questões)	2,55 ± 1,19	[2-4]
Domínio 4 – Tratamento (7 questões)	2,77 ± 1,73	[1-4,25]
Domínio 5 – Fator desencadeante (11 questões)	8,22 ± 2,81	[6-10]
Domínio 6 – Manejo (4 questões)	2,44 ± 1,33	[1,75-4,0]

Fonte: elaboração própria.

Referente aos fatores clínicos e sociodemográficos associados ao conhecimento sobre asma, não foram encontradas associações significativas estatisticamente entre o conhecimento satisfatório/insatisfatório sobre asma e as variáveis clínicas histórico familiar de asma (P=0,618) e sibilos no último ano (P=0,500), bem como com o nível de escolaridade (P=0,183). A análise de associação com asma prévia não foi possível de ser calculada, dado ao quantitativo de relatos (n=2).

Discussão

Dentre os achados deste estudo, foi possível observar maior prevalência do sexo feminino no quadro de servidores técnico-administrativos da referida escola, tendo em vista que 14 (77,8%) participantes deste estudo eram mulheres. Esses dados apresentam proporções superiores aos encontrados em uma pesquisa nacional, que constatou que 59% de todos os servidores públicos são mulheres⁽¹⁷⁾.

Nesta pesquisa, a média de idade dos participantes foi de 42,11±10,98 anos. De acordo com outro estudo nacional, é importante a delimitação

da faixa etária da comunidade estudada, a fim de que se possa identificar alterações pertinentes ao estágio identificado⁽¹⁸⁾. Este intervalo etário é também um dos indicadores para responder o instrumento utilizado neste estudo.

Analisando a variável cor de pele autodeclarada, os dados encontrados estão em consonância com os dados nacionais, visto que possui uma amostra de 72,2% de servidores autodeclarados negros. Corroborando estes dados, uma análise populacional constata que, em 2019, cerca de 80% da população baiana autodeclarou-se negra⁽¹⁹⁾.

No presente estudo, o nível de escolaridade apurado demonstrou que a maioria dos participantes, 16 (88,9%), possuem nível superior completo. A educação em saúde é parte essencial no bom gerenciamento de doenças crônicas e o nível de escolaridade pode interferir no entendimento da doença e de seus processos⁽¹⁰⁾. Pesquisas realizadas com mães de crianças asmáticas constatou que as mães que possuíam pouca escolaridade, tinham mais dificuldade com o manejo da doença, pois apresentavam dificuldade em interpretar prescrições e reconhecer sintomas⁽²⁰⁾.

Na análise do conhecimento sobre asma, constatou-se que 55,6% (n=10) da amostra apresentou conhecimento insatisfatório sobre a asma. Estudo conduzido em um centro de referência em asma no Rio Grande do Sul, Brasil, identificou que apenas 3,8% dos pais de crianças com asma possuíam o conhecimento satisfatório sobre a doença⁽²¹⁾. Já em um estudo do tipo quasi-experimental realizado no Egito, foi identificado que 69% dos pacientes avaliados possuíam conhecimento insatisfatório sobre a asma⁽²²⁾. O baixo nível de conhecimento em asma pode induzir o indivíduo a uma má gestão da doença, culminando em controle ineficaz, exacerbações e comportamento ineficiente diante de crises respiratórias⁽¹⁰⁾.

O conceito sobre asma, com quatro questões, foi o domínio mais conhecido pelos participantes ($X \pm DP = 3,11 \pm 7,53$ acertos). Os dados encontrados neste trabalho diferem dos dados encontrados em uma pesquisa sobre conhecimento em asma com adolescentes, na qual o conceito foi o tema mais desconhecido entre os estudantes⁽¹⁶⁾.

O domínio sobre tratamento, com 7 questões, foi a temática mais desconhecida pela amostra deste estudo, com a menor média de acertos entre os participantes ($X \pm DP = 2,77 \pm 1,73$ acertos). Inúmeros indivíduos com asma ainda acreditam que não há necessidade de tratamento para a patologia e minimizam sua importância⁽¹⁾.

Conhecer adequadamente os recursos terapêuticos utilizados na gestão da asma é fundamental para o seu controle, sendo capaz de levar à maior adesão ao tratamento, refletindo de forma positiva na qualidade de vida das pessoas acometidas por asma e de seus familiares^(9,21). Além disso, conhecer o tratamento, independente do diagnóstico prévio, pode auxiliar no controle de exacerbações entre os pares, evitando mortes precoces e inaceitáveis^(7,9).

O domínio que questionava sobre os mitos relacionados a asma, com 6 questões e média de acertos entre os participantes de $3,5 \pm 1,85$ [1,75-5,0], também despertou atenção no presente estudo. Uma pesquisa realizada no sul do Brasil afirma que uma parcela significativa dos

indivíduos com asma acredita em mitos populares, teme que a medicação possa causar danos ao organismo e ainda afirmam não seguir o tratamento por duvidarem da gravidade da doença⁽¹⁰⁾.

Ainda no que diz respeito ao domínio sobre mitos populares e asma, uma pesquisa realizada com adolescentes de uma escola pública na Bahia verificou que a crença em mitos populares pode interferir negativamente no conhecimento em asma, levando as pessoas a descrerem que possuem a doença⁽¹⁸⁾. O conhecimento adequado sobre a asma pode ajudar na identificação de casos sugestivos e no auxílio em casos de exacerbações de asma em pessoas correlacionadas⁽¹⁸⁾.

Entre as limitações do estudo é possível registrar o tamanho amostral. No entanto, sabe-se que há uma carência de estudos sobre asma em comunidades universitárias incluindo não asmáticos, sendo este o primeiro com servidores técnico-administrativos de conhecimento das autoras.

Este estudo traz contribuições para a prática, na medida em que consegue falar sobre a asma em círculos diferentes dos de familiares e responsáveis por asmáticos, mostrando a importância do conhecimento sobre uma doença crônica que possui muitos subdiagnósticos. Abordamos a importância do empoderamento em saúde, em que o indivíduo bem informado sobre a sua saúde pode tomar as melhores decisões.

Conclusão

O presente estudo identificou que o nível de conhecimento sobre asma dos servidores técnico-administrativos é insatisfatório na maioria da amostra investigada. Dessa forma, recomenda-se que ações de educação em saúde relacionadas à asma sejam desenvolvidas para essa população, com o intuito de sanar equívocos e desmistificar assuntos de extrema importância que podem vir a interferir no bem-estar e na qualidade de vida desta comunidade. Um conhecimento adequado sobre asma pode auxiliar melhores escolhas, favorecendo o empoderamento em saúde do indivíduo.

Colaborações:

1 – concepção e planejamento do projeto: Ana Carla Carvalho Coelho e Carolina de Souza-Machado;

2 – análise e interpretação dos dados: Ana Paula Rocha Mendes da Cruz, Deyse Mocelin, Ana Carla Carvalho Coelho, Carolina de Souza-Machado;

3 – redação e/ou revisão crítica: Ana Paula Rocha Mendes da Cruz, Deyse Mocelin, Bianca de Matos Magalhães, Ana Carla Carvalho Coelho e Carolina de Souza-Machado;

4 – aprovação da versão final: Ana Paula Rocha Mendes da Cruz, Deyse Mocelin, Bianca de Matos Magalhães, Ana Carla Carvalho Coelho e Carolina de Souza-Machado.

Conflitos de interesse

Não há conflitos de interesse.

Fontes de financiamento

Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Federal da Bahia (PIBIC/UFBA).

Referências

- Global Initiative for Asthma. Global Strategy for Asthma Management and Prevention [Internet]. Fontana (US); 2021 [cited 2021 Nov 24]. Available from: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2021/05/GINA-Main-Report-2021-V2-WMS.pdf>
- Pizzichini MMM, Carvalho-Pinto RM, Cançado JED, Rubin AS, Cerci Neto A, Cardoso AP, et al. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. *J bras pneumol.* 2020;46(1):e20190307. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20190307>
- Fundação ProAR. Uso excessivo de SABA – como identificar [Internet]. Salvador; 2021 [cited 2021 Dec 08]. Available from: <https://www.fundacaoproar.org.br/noticia?post=uso-excessivo-de-saba-como-identificar>
- Al-Zalabani AH, Almotairy MM. Asthma control and its association with knowledge of caregivers among children with asthma. A cross-sectional study. *Saudi Med J.* 2020;41(7):733-9. DOI: <https://doi.org/10.15537/smj.2020.7.25167>
- Global Asthma Network. The Global Asthma Report 2018 [Internet]. Auckland (NZ); 2018 [cited 2021 Nov 28]. Available from: <http://globalasthmareport.org/>
- World Health Organization. Asthma: Key Facts [Internet]. Geneva (CH); 2021 [cited 2021 Nov 24]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/asthma>
- Pitchon RR, Alvim CG, Andrade CR, Lasmar LMBF, Cruz AA, Reis AP. Mortalidade por asma em crianças e adolescentes: uma causa de morte quase sempre evitável. *Rev Med Minas Gerais.* 2018;28(Suppl 6):eS280607. DOI: <https://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20180099>
- Aaron SD, Boulet LP, Reddel HK, Gershon AS. Underdiagnosis and Overdiagnosis of Asthma. *A J Respir Crit Care Med.* 2018;198(8):1012-20. DOI: 10.1164/rccm.201804-0682CI
- Cançado JED, Penha M, Gupta S, Li VW, Julian GS, Moreira ES. Respira project: Humanistic and economic burden of asthma in Brazil. *J Asthma.* 2018;56(3):244-51. DOI: 10.1080/02770903.2018.1445267
- Banhos CCD, Roncada C, Pinto LA, Pitrez PM. Avaliação do conhecimento teórico e prático sobre asma em responsáveis por crianças atendidas na atenção primária. *J Bras Pneumol.* 2020;46(1):e20190147. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-3713/e20190147>
- Talaat E, Mahrous FM, Abdelsalam SN, Elsadee MO. Effect of educational programme on patients with bronchial asthma regarding self-care management. *J Pak Med Assoc.* 2023;73(Suppl 4):S233-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.47391/jpma.egy-s4-46>
- Roncada C, Cardoso TA, Bugança BM, Bischoff LC, Soldera K, Pitrez PM. Níveis de conhecimento em asma de pais de crianças asmáticas. *Einstein.* 2018;16(2):eAO4204. DOI: 10.1590/S1679-45082018AO4204
- Faria RMO, Leite ICG, Silva GA. O sentido da relação trabalho e saúde para os assistentes em administração de uma universidade pública federal no Estado de Minas Gerais. *Physis.* 2017;27(3):541-59. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000300009>
- Aragaki C. Universidade pública tem papel social, intelectual e econômico. *Jornal da USP no Ar*

- (São Paulo). 2019 mai 10 [cited 2021 Nov 18]. Available from: <https://jornal.usp.br/atualidades/universidade-publica-tem-papel-social-intelectual-e-economico/>
15. Freire MCM, Pattussi MP. Tipos de estudos. In: Estrela C, organizador. Metodologia científica. Ciência, ensino e pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2018. p. 109-28 [cited 2021 Nov 18]. Available from: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=67VIDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=FREIRE+%26+PATTUSSI,+2018&ots=87UI2Odrm6&sig=5Hh83hZ8YX0SDg7qg3uLzlieN4U#v=onepage&q&f=false>
 16. Borges MC, Ferraz E, Pontes SMR, Cetlin ACVA, Caldeira RD, Silva CS, et al. Development and validation of an asthma knowledge questionnaire for use in Brazil. *J bras pneumol*. 2010;36(1):8-13. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132010000100004>
 17. Coelho ACC, Souza-Machado C, Oliveira TS, Santos TNN, Cruz ÁA; Souza-Machado A. Curricular intervention increases adolescents' knowledge about asthma: a randomized trial. *J Pediatr (Rio J)*. 2018;94(3):325-34 DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.06.014>
 18. Escola Nacional de Administração Pública. Mulheres ocupam poucos cargos de comando no setor público [Internet]. Salvador; 2020 [cited 2021 Oct 22]. Available from: <https://www.enap.gov.br/pt/acontece/noticias/mulheres-ocupam-poucos-cargos-de-comando-no-setor-publico>.
 19. Santos Junior AG, Pedro JO, Oliveira MC, Furlan MCR, Nascimento FG, Bassler TC, et al. Caracterização sociodemográfica e a autopercepção das condições de saúde de idosos. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2018 [cited 2021 Oct 22];12(3):692-700. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-967134>
 20. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Conheça o Brasil: População Cor ou raça [Internet]. Rio de Janeiro; 2020 [cited 2021 Nov 18]. Available from: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>
 21. Costa RS, Zanolli ML, Nogueira LT. Vivência materna no cuidado da criança com asma. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2018 [cited 2021 Oct 22];26:e16983. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/16983>
 22. Cardoso TA, Ribeiro MC, Roncada C, Pitrez PMC. Avaliação dos níveis de alfabetismo em saúde, conhecimento em asma e qualidade de vida de pais associados ao controle da doença em crianças e adolescentes com diagnóstico de asma de centros especializados. *Sci med* [Internet]. 2021 [cited 2021 Oct 22];31(1):38767. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254857>

Recebido: 30 de dezembro de 2022

Aprovado: 22 de outubro de 2023

Publicado: 29 de novembro de 2023



A Revista Baiana de Enfermagem utiliza a Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Este artigo é de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC BY-NC).

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais. Embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos